

## O impacto da primeira dose da vacina contra COVID-19 no estado de São Paulo

Garrido, B. D. T. M.<sup>1</sup>; Pavani, N. P. G.<sup>1,2</sup>; Parizoto, N. M. S. F.<sup>1,2</sup>; Santos, E. A.<sup>2</sup>; Barbosa, L. C.<sup>1</sup>; Bastos, R. S.<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Coletiva, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.

<sup>2</sup>Departamento de Saúde Coletiva da Secretaria Municipal de Saúde de Bauru.

O SARS-CoV-2, coronavírus responsável pela doença COVID-19, colocou o mundo em pandemia em 2020 e com isso acelerou o estudo sobre vacinas para esse tipo de vírus. O objetivo dessa pesquisa foi analisar o impacto da vacinação contra a COVID-19 nos municípios do estado de São Paulo de janeiro de 2021 a agosto de 2021 em relação a prevalência de novos casos e de letalidade. Os dados sobre a vacinação nos 645 municípios do estado foram obtidos pelos servidores do Departamento de Saúde Coletiva da Secretaria Municipal de Saúde de Bauru através do Sistema de Monitoramento Inteligente disponível no site do Plano São Paulo, já os dados demográficos e sociais foram retirados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios do IBGE. Número de casos notificados e letalidade foram usados como variáveis dependentes; número de doses, número de habitantes, população acima de 60 anos, IDH e GINI foram as variáveis independentes. Após a divisão dos dados em quartis (doses, habitantes, população 60+, casos e letalidade) e tercis (IDH e GINI) os mesmos passaram por uma regressão logística bruta e aqueles que deram um valor de  $p > 0,20$  passaram pela regressão logística ajustada. Como resultados, quanto ao número de casos não houve variável independente significativa, já em relação a letalidade da doença, observou-se que o terceiro (OR=0,451; 0,264,0,771;  $p = 0,004$ ) e quarto (OR=0,591; 0,352,0,991;  $p = 0,046$ ) quartis da primeira dose foram estatisticamente significativos. Também relativo à letalidade, houve significância no quarto quartil (OR=1,892; 1,126,3,179;  $p = 0,016$ ) da população acima de 60 anos. Portanto, concluiu-se que cidades com quantidades maiores de pessoas acima de 60 anos sofreram mais com a letalidade da doença. E, a aplicação da primeira dose das diversas vacinas disponíveis emergencialmente protegeu cerca de 50% da população em relação a letalidade da covid-19.